

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Agosto de 2017

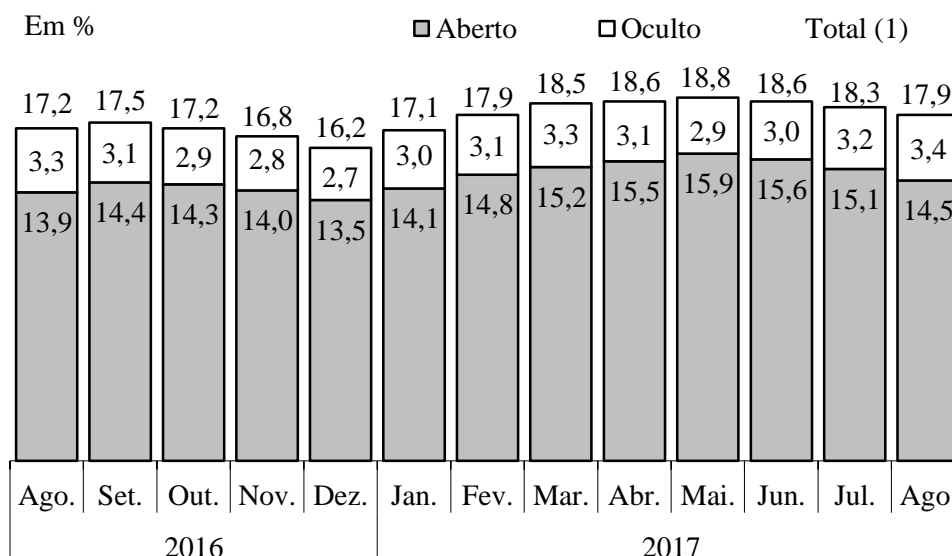
Boletim nº 393

## Taxa de desemprego recua de 18,3% para 17,9%

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP recuou, ao passar de 18,3%, em julho, para os atuais 17,9%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu de 15,1% para 14,5% e a de desemprego oculto variou de 3,2% para 3,4%, no mesmo período (Gráfico 1).
2. Em agosto de 2017, o contingente de desempregados foi estimado em 1.988 mil pessoas, 63 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da diminuição da População Economicamente Ativa – PEA (102 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -0,9%) em magnitude superior à redução do nível de ocupação (menos 39 mil postos de trabalho, ou -0,4%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 62,6% para 62,0%.

Gráfico 1  
Taxas de desemprego, segundo tipo  
Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

**Tabela 1**  
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17**

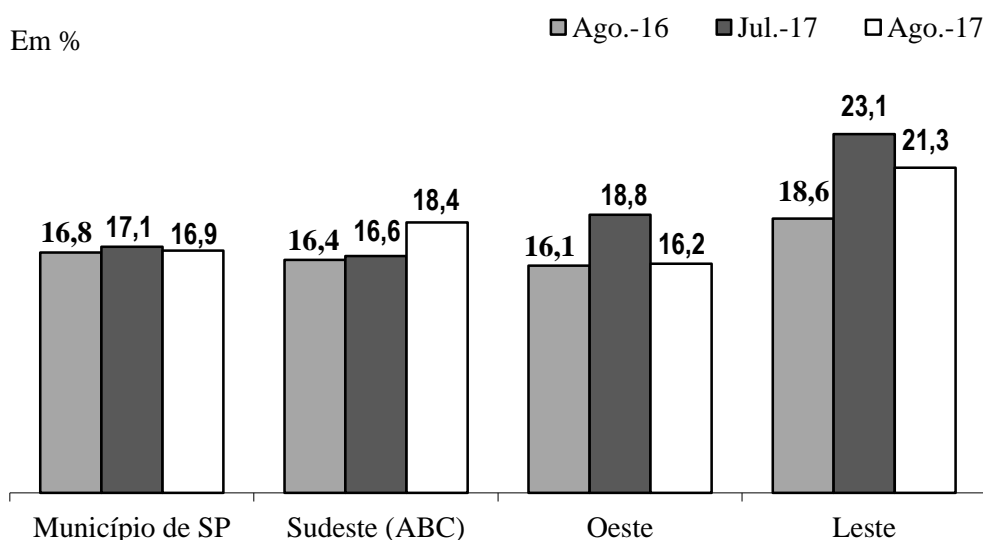
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago.-16	Jul.-17	Ago.-17	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.801</b>	<b>17.907</b>	<b>17.916</b>	<b>9</b>	<b>115</b>	<b>0,1</b>	<b>0,6</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.126</b>	<b>11.210</b>	<b>11.108</b>	<b>-102</b>	<b>-18</b>	<b>-0,9</b>	<b>-0,2</b>
Ocupados	9.212	9.159	9.120	-39	-92	-0,4	-1,0
Desempregados	1.914	2.051	1.988	-63	74	-3,1	3,9
Em desemprego aberto	1.547	1.692	1.610	-82	63	-4,8	4,1
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	297	292	305	13	8	4,5	2,7
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.675</b>	<b>6.697</b>	<b>6.808</b>	<b>111</b>	<b>133</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Entre julho e agosto de 2017, nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total variou de 17,1% para 16,9% no Município de SP, reduziu de 18,8% para 16,2% na sub-região Oeste (Osasco, Barueri e outros) e de 23,1% para 21,3% na Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros), e aumentou de 16,6% para 18,4% na sub-região Sudeste (ABC) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Agosto/16-Agosto/17**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste e Norte.

4. No mês em análise, o **nível de ocupação** retraiu-se em 0,4% e o contingente de ocupados foi estimado em 9.120 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse

resultado decorreu de reduções no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-61 mil, ou -3,7%) e na **Indústria de Transformação** (-15 mil, ou -1,1%), parcialmente compensados pelas elevações nos **Serviços** (40 mil, ou 0,7%) e na **Construção** (7 mil, ou 1,2%),

**Tabela 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago.-16	Jul.-17	Ago.-17	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16
<b>Total (1)</b>	<b>9.212</b>	<b>9.159</b>	<b>9.120</b>	<b>-39</b>	<b>-92</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>
Indústria de transformação (2)	1.354	1.356	1.341	-15	-13	-1,1	-1,0
Construção (3)	590	604	611	7	21	1,2	3,6
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.603	1.639	1.578	-61	-25	-3,7	-1,6
Serviços (5)	5.564	5.450	5.490	40	-74	0,7	-1,3

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu-se (-0,7%). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada ficou praticamente estável (-0,1%) e reduziu-se o sem carteira (-1,6%). O contingente de autônomos decresceu (-2,0%), e elevou-se o de empregados domésticos (2,8%) e o dos ocupados nas demais posições (3,9%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Agosto/16-Agosto/17**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago.-16	Jul.-17	Ago.-17	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16	Ago.-17/ Jul.-17	Ago.-17/ Ago.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.212</b>	<b>9.159</b>	<b>9.120</b>	<b>-39</b>	<b>-92</b>	<b>-0,4</b>	<b>-1,0</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.485</b>	<b>6.283</b>	<b>6.238</b>	<b>-45</b>	<b>-247</b>	<b>-0,7</b>	<b>-3,8</b>
Setor privado	5.739	5.560	5.545	-15	-194	-0,3	-3,4
Com carteira assinada	4.984	4.818	4.815	-3	-169	-0,1	-3,4
Sem carteira assinada	755	742	730	-12	-25	-1,6	-3,3
<b>Autônomos</b>	<b>1.465</b>	<b>1.685</b>	<b>1.651</b>	<b>-34</b>	<b>186</b>	<b>-2,0</b>	<b>12,7</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>617</b>	<b>577</b>	<b>593</b>	<b>16</b>	<b>-24</b>	<b>2,8</b>	<b>-3,9</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>645</b>	<b>614</b>	<b>638</b>	<b>24</b>	<b>-7</b>	<b>3,9</b>	<b>-1,1</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre junho e julho de 2017, elevaram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (2,0%) e de assalariados (1,7%), passando a equivaler a R\$ 2.076 e R\$ 2.137, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos** elevou-se para os ocupados (2,7%) e assalariados (1,5%) (Gráfico 4). No caso dos ocupados, devido ao aumento tanto do rendimento quanto do nível de ocupação, enquanto no caso dos assalariados deveu-se à elevação do salário, pois o nível de emprego ficou praticamente estável.

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Julho/16-Julho/17**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de julho de 2017)			(% )	
	Jul.-16	Jun.-17	Jul.-17	Jul.-17 Jun.-17	Jul.-17 Jul.-16
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.027</b>	<b>2.036</b>	<b>2.076</b>	<b>2,0</b>	<b>2,4</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.091</b>	<b>2.102</b>	<b>2.137</b>	<b>1,7</b>	<b>2,2</b>
Setor privado (3)	1.990	1.978	2.022	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>
Indústria de transformação (4)	2.245	2.173	2.267	<b>4,3</b>	<b>1,0</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.563	1.691	1.726	<b>2,1</b>	<b>10,4</b>
Serviços (6)	2.011	2.004	2.022	<b>0,9</b>	<b>0,5</b>
Com carteira assinada	2.086	2.045	2.092	<b>2,3</b>	<b>0,3</b>
Sem carteira assinada	1.399	1.512	<b>1.533</b>	<b>1,4</b>	<b>9,6</b>
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.608</b>	<b>1.697</b>	<b>1.684</b>	<b>-0,8</b>	<b>4,7</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

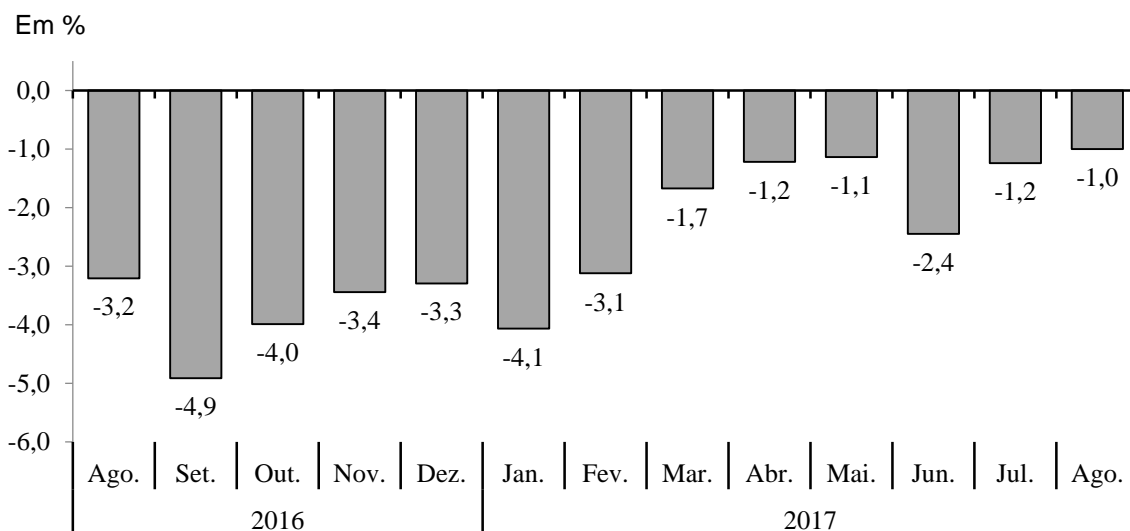
**Nota:** Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em agosto de 2017, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,9%) ficou acima da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,2%). Ampliou-se a taxa de desemprego aberto (de 13,9% para 14,5%), enquanto a de desemprego oculto pouco variou (de 3,3% para 3,4%). Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,6% para 2,7%, no período.
8. O contingente de desempregados ampliou-se em 74 mil pessoas, resultado da retração do nível de ocupação (eliminação de 92 mil postos de trabalho, ou -1,0%) em intensidade superior à diminuição da força de trabalho da região (saída de 18 mil pessoas no mercado de trabalho, ou -0,2%). A **taxa de participação** passou de 62,5% para 62,0%.

9. Em relação a agosto de 2016, o **nível de ocupação** diminuiu (-1,0%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-74 mil, ou -1,3%), no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-25 mil, ou -1,6%) e na **Indústria de Transformação** (eliminação de -13 mil postos de trabalho, ou -1,0%), enquanto na **Construção** houve elevação do contingente (21 mil, ou 3,6%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2016-2017**

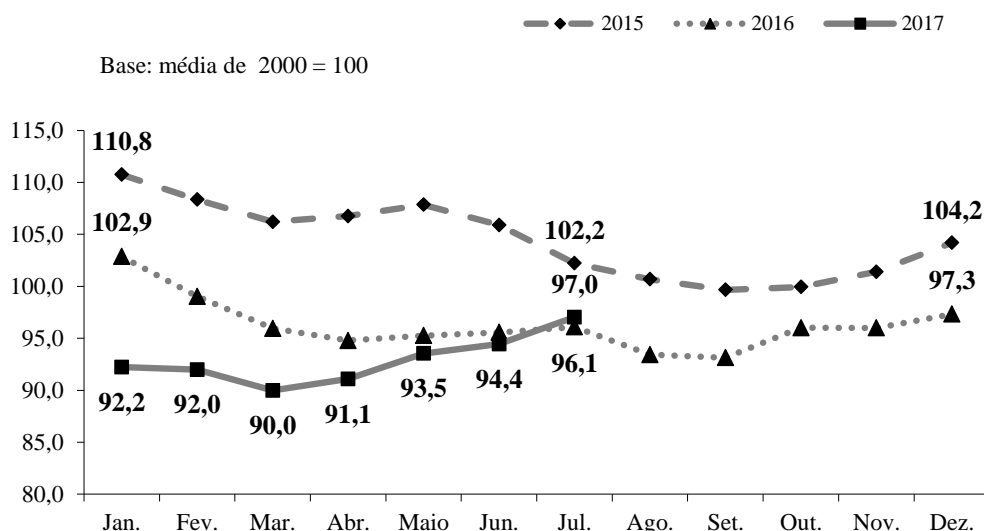


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total retraiu-se (-3,8%) nos últimos 12 meses. No setor privado, diminuiu o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (-3,4%) e o sem carteira (-3,3%). Ampliou-se o número de autônomos (12,7%), enquanto retraiu-se o de empregados domésticos (-3,9%) e o daqueles classificados nas demais posições (-1,1%) (Tabela 3).
11. Entre julho de 2016 e de 2017, elevou-se o **rendimento médio real** dos ocupados (2,4%) e o dos assalariados (2,2%). A **massa de rendimentos** dos ocupados elevou-se (1,0%), enquanto a dos assalariados retraiu-se (-2,9%). Em ambos os casos, foi resultado de decréscimos do nível de ocupação e elevação dos rendimentos.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2015-2017**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)

## DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)